



**Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941**  
**E-mail: [dep.jesussergio@camara.leg.br](mailto:dep.jesussergio@camara.leg.br)**

- a) A Operação Mão Dupla, da Controladoria-Geral da União (CGU) que em 10 de julho prendeu o Superintendente do DNIT em Rondônia, Cláudio André Neves e agentes públicos no Acre, vai interferir no cronograma de execução dos trabalhos de recuperação das BRs 364 e 317 no Estado do Acre?
- b) Quais os trechos da BR 317 estão planejados para execução pelo CREMA primeira ou segunda etapa durante os anos de 2019 e 2020?
- c) Quais os trechos da BR 364 no estado do Acre estão planejados para execução pelo CREMA primeira ou segunda etapa durante os anos de 2019 e 2020?



## **JUSTIFICAÇÃO**

Em 1º de julho desse ano, o superintendente do DNIT de Rondônia, Claudio André Neves foi preso em uma operação da Controladoria-Geral da União (CGU) em parceria da Polícia Federal e do Ministério Público Federal. A Operação denominada Mão Dupla, visava desarticular organização criminosa instalada no Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte de Rondônia (DNIT/RO).

As fontes dos recursos sob investigação são do Contrato de Recuperação e Manutenção Rodoviária (CREMA) e do Programa Anual de Trabalho e Orçamento (PATO). O CREMA assegura a manutenção das boas condições da rodovia por um prazo de dois anos (CREMA 1ª etapa) ou de cinco anos (CREMA 2ª etapa).

Por sua vez, o Programa Anual de Trabalho e Orçamento (PATO) é elaborado em caso de prorrogação contratual para a nova fase a ser executada.

Pela formação geológica do solo acreano as duas rodovias federais que cortam o estado do Acre precisam anualmente de recuperação. A preocupação da população que trago nesse requerimento é que os escândalos de corrupção que estão sendo apurados possam prejudicar o andamento das obras.

Em alguns trechos já se comenta que a empresa responsável está desativando o canteiro de obras, retirando funcionários e diminuindo o ritmo dos trabalhos.

Essa notícia é preocupante porque estamos em pleno verão amazônico (período de seca), apropriado para dar andamento às obras. Terminado o mês de outubro, com o retorno do período chuvoso e dado as características do solo, é praticamente impossível fazer um trabalho mais intensivo na região.

Com base nessas afirmações, solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro de Estado da Infraestrutura que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 27 de agosto de 2019.

**Deputado JESUS SÉRGIO**